



DESCONSTRUINDO O SENSO COMUM EM SALA DE AULA: A EXPERIÊNCIA DO PIBID SOCIOLOGIA/UFCG.

Valéria Patrícia Araújo Silva

Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

valeriacsufcg@outlook.com

Introdução

O seguinte trabalho é referente às nossas experiências em sala de aula, na Escola Estadual de Ensino Médio e Profissionalizante Doutor Elpídio de Almeida, através do Pibid/Sociologia-UFCG.

Objetivo

A importância desse trabalho está na necessidade que temos, não somente de registrar, refletir e sistematizar a nossa ação educativa; mas também de transformá-la em instrumento de debate e troca de experiências com outras pessoas.

Metodologia

Este trabalho é resultado das observações e análises, realizadas a partir do envolvimento e participação dos alunos do Ensino Médio, nas aulas de Sociologia.



Resultados

A nossa reflexão parte da premissa de que a sociologia se debruça sobre fenômenos sociais que afetam o nosso dia a dia e que de alguma maneira busca promover entre os e as estudantes do Ensino Médio a problematização das opiniões do senso comum e o seu esclarecimento, através dos procedimentos metodológicos inerentes a imaginação sociológica: a desnaturalização e o estranhamento da realidade social. Assim, este artigo, destaca as dificuldades que o professor de Sociologia enfrenta, pelo menos no contexto de nossa atuação, não somente na sensibilização dos/as estudante para à importância da reflexão sobre a sua própria realidade local e a sociedade envolvente que a disciplina oferece; como também para levá-los a reflexão da própria noção de escola que permeia o senso comum. Diante de tal pragmatismo, temos observado que o ensino de sociologia na referida escola tende a tornar-se algo marginalizado, no sentido de que os estudantes não a compreendem como uma disciplina relevante para sua escolarização e formação profissional. Por mais que os Professores da disciplina façam grandes esforços, temos observado que os estudantes/as enxergam à Sociologia, como uma disciplina de pouco importância, a colocando, como uma disciplina inferior em relação as demais estudadas, e que serve apenas, para descrever fatos sociais, sem nenhum senso crítico, tampouco embasamento teórico. Em nossa trajetória em sala aula; identificamos que o exercício da reflexão teórica ou a imaginação sociológica dos temas e problemas da vida cotidiana, exigem que os educandos tenham atingido as capacidades cognitivas das operações concretas e do pensamento abstrato.

Conclusão

A partir de nossa experiência enquanto Bolsistas do Pibid/Sociologia, na referida Escola, tendo por base à psicologia cognitiva, temos observado que os alunos e as alunas, chegam à sala de aula, orientados por valores morais heterônimos e visões sobre os aspectos sociais que põem dificuldades para que se possa ultrapassar o



senso comum. O Pibid/Sociologia tem o desafio, de despertar os alunos e alunas, para a importância da disciplina de Sociologia. Só a partir da imaginação sociológica, acreditamos ser possível despertar nos estudantes/as do Ensino Médio, o estranhamento e a desnaturalização dos fatos sociais, para que com isto, venhamos a desconstruir o senso comum, tão presente nas turmas trabalhadas.
